



EDITAL DE SELEÇÃO DO PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA II (FOF170), DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL E PEDIÁTRICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFBA

Este edital se destina à seleção de **01 monitor voluntário** para o projeto de Monitoria para a disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva II. Esta seleção se submete às normas EDITAL PROGRAD/UFBA Nº 001/2022 - Programa de Monitoria 2022.2, que deve ser lido e estudado pelos/as candidatos/as e se encontra disponível em: https://prograd.ufba.br/sites/prograd.ufba.br/files/edital_prograd_ufba_no_002_2022_-_programa_de_monitoria_2022.2.pdf

BREVE DESCRIÇÃO DO PROJETO

A disciplina visa introduzir os estudantes de graduação em Odontologia nos métodos e técnicas da epidemiologia descritiva, visando o estudo do processo saúde doença no nível populacional, o diagnóstico de saúde da população, a prevenção e o controle das enfermidades no nível populacional e a compreensão da articulação da clínica com a epidemiologia nas intervenções de saúde, tanto individuais como coletivas para o estabelecimento de uma prática profissional pautada no modelo assistencial da Vigilância da Saúde, essencial à prática profissional dirigida a grupos populacionais. Tem por objetivo possibilitar ao aluno o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades: identificar as afecções buco-maxilo-faciais mais prevalentes; instrumentalizando o futuro profissional para a identificação de problemas de saúde bucal em grupos populacionais, usando o arsenal teórico-metodológico da epidemiologia; conhecer métodos de gestão e planejamento de serviços de saúde comunitária com incorporação dos elementos essenciais do planejamento estratégico situacional no contexto do Sistema Único de Saúde; conhecer métodos de investigação epidemiológica e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos; analisar e interpretar os resultados de pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas, dentre outras.

ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS PELOS(AS) MONITORES(AS)

O/a monitor/a deverá desenvolver as seguintes atividades:

- Participação e auxílio durante aulas teóricas, com a confecção das listas de presença;
- Plantões de dúvidas semanal fora do horário de aula;
- Construir atividades sob orientação da professora, atuando como colaborador ativo da realização do plano de ensino proposto;
- Orientar, supervisionar e contemplar os discentes quanto às dúvidas, exercícios, atividades, oficinas, elaboração dos seminários e solução de dificuldades da disciplina;
- Elaboração de exercícios de aprendizado e revisão sobre os conteúdos da disciplina;
- Auxiliar a docente nas atividades didáticas do componente curricular;
- Elaboração de estudos dirigidos.

As atividades desenvolvidas atenderão à carga horária de 12 horas semanais, sendo imprescindível a participação durante as aulas da disciplina na aula teórica (segundas-feiras das 14:50h às 16:40h) e em, ao menos, em uma turma da aula prática (às terças e quartas-feiras, das 13:00h às 16:40h e das 7:55h às 11:35h) e as demais horas serão desenvolvidas em horário a combinar.



INSCRIÇÃO

As inscrições deverão ser realizadas no prazo estipulado no calendário que consta no ANEXO I através do formulário eletrônico disponível em: <https://forms.gle/4vTAJ8WF3H3XyYGo7> durante todo o horário do período determinado.

Os documentos necessários à inscrição do candidato são:

- carteira de identidade,
- CPF e
- histórico escolar com autenticação digital.

REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Os requisitos para a inscrição do candidato no processo seletivo são, conforme o §1º do Art. 6º da Resolução CAE nº 06/2012:

I - estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFBA há pelo menos 2 (dois) semestres;

II – ter cursado, com aprovação, o componente curricular ou equivalentes ao qual se vincula o projeto.

EXAMES DE SELEÇÃO

A seleção se dará mediante prova escrita presencial sobre o conteúdo da disciplina e entrevista. A bibliografia da disciplina se encontra listada no ANEXO II. Os/as candidatos/as serão classificados/as pela pontuação obtida em prova específica valendo 10 (dez) pontos, sendo reprovados/as aqueles que obtiverem nota inferior a 7 (sete).

Em caso de empate dos/as candidatas na entrevista oral, serão adotados como critério de desempate, na seguinte sequência:

- Nota maior na disciplina
- Quantidade de disciplinas já cursadas
- Idade

ANEXO I Calendário

Atividade	Período
Publicação do edital	03/08/2022
Inscrições	03/08/2022 a 11/08/2022
Prova escrita e entrevista	12/08/2022 às 14 horas na FOUFBA – 6º andar
Divulgação do resultado	13/08/2022
Início das atividades	15/08/2022
Fim das atividades	16/12/2022



ANEXO II – Bibliografia

Rouquayrol, MZ, Almeida Filho N. Epidemiologia & Saúde, 6ª Edição. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

Pinto VG. Identificação de problemas. In: _____. Saúde Bucal Coletiva, 4ª. Edição. São Paulo: Livraria Santos Editora. 2000. P.139-217.

Nyman S, Lindhe J. Exame de pacientes com doença periodontal. In: Lindhe J, Karring T, Lang NP (ed). Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p.391-400.

Barata RB. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde? Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 120 p. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/48z26>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual do examinador. Secretaria Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Área Técnica de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 49 p.

Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Relatório final da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. Brasil, 2008. 216 p. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/causas_sociais_iniquidades.pdf

Paim, JS. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: Giovanella, L et al. (org.) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. p. 547-573.

Vasconcelos EM, Fratucci MVB. Práticas de saúde bucal. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade15o/unidade15o.pdf

Paim, JS. Planejamento em saúde para não especialistas. In: Campos, GW. (org.) Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006. p. 767-782.

Carnut, L. Planejamento e programação de ações em saúde: conceitos, importância e suas influências na organização dos serviços de saúde bucal. J Manag Prim Health Care, 2012, v. 3, n. 1, p. 53-61. Disponível em: <http://www.jmphc.com.br/saude-publica/index.php/jmphc/article/viewFile/118/119>

Vilasbôas, AL, Teixeira, CF. Orientações metodológicas para o planejamento e programação das ações de vigilância da saúde nas áreas de abrangência do PACS-PSF, Bahia. In: Aquino, R et al. Manual para treinamento introdutório das Equipes de Saúde da Família. Salvador: Pólo de Educação Permanente de pessoal para Saúde da Família, 2003. p. 113-127.

Chaves SCL, Fonseca ACF, Luna, SMM, Almeida AMFL. Avaliação da atenção à saúde bucal no Brasil: conceitos e abordagens. In: Sonia Chaves. (Org.). Política de Saúde Bucal no Brasil: teoria e prática. 1ed.Salvador: Edufba, 2016, p. 337-368.

Paim, JS. Perspectivas do sistema público de saúde no Brasil. In: _____. Saúde: política e reforma sanitária. Salvador:ISC/Ufba, p. 271-275, 2002.

Rouquayrol, MZ, Almeida Filho N. Epidemiologia & Saúde, 6ª Edição. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. Capítulo 21 – Sistemas de Informação em Saúde, p. 605 a 628. (5ª Edição: Capítulo 22, p. 505 a 521).

Vianna, MIP e Paim, JS. Estado e atenção à saúde bucal no Brasil no período pré-constituente. In: Chaves, SCL (org). Política de saúde bucal no Brasil – teoria e prática. Salvador, EDUFBA, 2016, p. 79 – 115.

Assis, LN; Paim, JS e Soares, CLM. Políticas de saúde bucal no período pós-constituente: governos FHC e Lula. In: Chaves, SCL (org). Política de saúde bucal no Brasil – teoria e prática. Salvador, EDUFBA, 2016, p. 117 – 136.